

Sou, apenas sou o que posso e consigo ser...
"SER" prática constante do "EU". Um Eu de verdade!
Sou uma lágrima escondida no canto dos olhos,
Sou o sorriso estampado em rostos de criança,
Sou transparente, mas ofusco... incomodo.
Sou loba selvagem que luta pela cria e pela criação...
Sou pluma pairando no ar em brisa leve de outono.
Sou valente, mas me escondo do frio e do medo.
Sou o abraço apertado,
Sou o aconchego quente do amigo,
Sou a palavra que precisa ser dita.
Estou à disposição, mas saiba que não minto.
Mordo.
Sou a forma da força em fragilidade plena de ser,
Sou mulher que sonha e deseja,

*Sou gente de garra genuinamente brasileira,
Mas sei a hora de tirar o time de campo...*

Gosto de palavras.

Palavras sentidas, bem articuladas,

Palavras sérias, breves, inteiras.

Gosto das palavras doces, melosas que deslizam na boca...

escorregadias... aquelas de lamber os beijos...

*Gosto das palavras quentes, das palavras ardentes que saem
cheirosas com gosto de café...*

Amo as palavras que cantam por si mesmas em forma de poesia...

Senhora dos meus sonhos, dos meus atos, das minhas vontades

Hoje, mulher cigana de mim mesma...

(Bia Carvalho)